



Simpósio de Integração Acadêmica

“Das Montanhas de Minas ao Oceano: Os Caminhos da Ciência para um Futuro Sustentável”

SIA UFV 2025



As Empresas Juniores como expressão Contemporânea da Extensão Universitária

João Luiz Rocha Barbosa, Nathalia Thaís Cosmo Silva,
Adriana Ferreira De Faria, Eduardo Valverde Zauza

ODS 4

Pesquisa

Introdução

As Empresas Juniores (EJs) exercem um papel importante como instrumento de extensão universitária, ao promoverem a articulação entre ensino, pesquisa e demandas da sociedade. A partir da realização de projetos e serviços voltados para empresas, instituições públicas e comunidades locais, as EJs possibilitam que os estudantes universitários apliquem, na prática, os conhecimentos adquiridos em sala de aula, ao mesmo tempo em que contribuem para o desenvolvimento socioeconômico de seu entorno. Essa atuação extensionista é fundamental para aproximar a universidade da realidade social, ampliando o compromisso social da formação acadêmica e fortalecendo o protagonismo estudantil como agente de transformação.

Objetivos

Este painel visa apresentar a experiência das empresas juniores da UFV, discutindo em que medida a incorporação do CEMP ao ecossistema de inovação fomenta o fortalecimento de uma comunidade de inovação. Para tanto, são examinados o portfólio de serviços, os mecanismos de gestão, a colaboração interinstitucional, o papel das empresas juniores da UFV na formação de futuros empreendedores, suas forças, fraquezas, oportunidades e ameaças.

Material e Métodos ou Metodologia

Trata-se de uma análise qualitativa que combina análise documental e observação do participante. No que se refere à análise documental, serão examinados o portfólio de serviços atualizado em 2024, documentos internos da CEMP obtidos por meio de formulário aplicado aos membros da empresa júnior, a Declaração Anual de Reconhecimento Institucional (DARI), comunicações internas e editais. Ademais foi realizada uma matriz FOFA, Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças, baseada na realidade institucional do ecossistema.

Apoio Financeiro



Resultados e/ou Ações Desenvolvidas

Foi feita uma análise de Portifólio das 42 Empresas Juniores, levando em conta seus principais serviços e áreas de atuação, ademais foram identificadas as principais fraquezas das Ejs sendo: Alta Rotatividade dos Membros das Empresas Juniores, Inexperiência dos Empresários Juniores, Projetos Não Concluídos de Gestões Anteriores, Baixa Base Tecnológica.

Conclusões

A experiência das Empresas Juniores da UFV reafirma o papel estratégico da extensão universitária ao integrar teoria e prática em projetos de impacto real, fortalecendo a formação acadêmica, o ecossistema de inovação e o desenvolvimento regional. Exemplos como a atuação com iniciativas de educação ambiental e coleta seletiva, como no apoio a cooperativas locais, demonstram o potencial transformador das EJs no desenvolvimento comunitário. A análise do portfólio e da matriz SWOT evidencia potencial de crescimento, sustentado pelo engajamento estudantil, apoio institucional e inserção no TecnoParq, embora persistam desafios como a rotatividade dos membros, a baixa articulação com empresas incubadas e a concentração de soluções convencionais. Ampliar a integração com atores do ecossistema, diversificar áreas de atuação e fortalecer competências gerenciais são caminhos essenciais para consolidar as EJs como espaços formativos e agentes de transformação social, contribuindo para a missão pública da universidade e para uma cultura empreendedora alinhada aos desafios contemporâneos.

Bibliografia

AMARAL, Marcelo Gonçalves do; MINEIRO, Andréa Aparecida da Costa; FARIA, Adriana Ferreira de (Org.). As hélices da inovação: interação universidade-empresa-governo-sociedade no Brasil. Rio de Janeiro : Editora CRV, 2022.
ALMEIDA, João; DANIEL, Ana Dias; FIGUEIREDO, Cláudia. The future of management education: The role of entrepreneurship education and junior enterprises. The International Journal of Management Education, v. 19, n. 1, p. 100318, 2021.
BRASIL JUNIOR. Conceito nacional de Empresa Junior. Disponível em: <https://uploads.brasiljunior.org.br/uploads/cms/institucional/file/file/5/CNEJ.pdf>. Acesso em: [30/03/2025].
BRASIL JUNIOR. Lei das Empresas Juniores: um marco para o empreendedorismo jovem. 2021. Disponível em: <https://brasiljunior.org.br/blog/lei-das-empresas-juniores-um-marco-para-o-empreendedorismo-jovem-6ccee6b1-356a-43d1-a555-d6700accccd2>. Acesso em: 19 jan. 2025.
CENTEV. Central das Empresas Juniores. 2022. Disponível em: <https://centev.ufv.br/servico/tecnoparq-junior/>. Acesso em: 22 jan. 2025.
DEWEY, John. Experience and education. In: The Educational Forum. Taylor & Francis Group, 1986. p. 241-252.
LEITE, M. S. R.; GASPOTTO, A. M. S. Análise swot e suas funcionalidades: o autoconhecimento da empresa e sua importância. In: Revista Interface Tecnológica, Taquaritinga, SP, v. 15, n. 2, 2018. Disponível em: <https://revista.fatectq.edu.br/interfacetecnologica/en/article/view/450>.
MATOS, Franco de. A empresa júnior: no Brasil e no mundo. São Paulo: Martin Claret, 1997.
OLIVEIRA, Edson Marques. Empreendedorismo social no Brasil: fundamentos e estratégias. Franca: Unesp, 2004.
REALLY GOOD INNOVATION. Innovation Community. Disponível em: <https://www.reallygoodinnovation.com/glossaries/innovation-community>. Acesso em: 14 fev. 2025.
PORTIFÓLIO CEMP atualizado. Disponível em: https://docs.google.com/presentation/d/1UUOGclerbZ-HTce06lFmw5vmyfRIlqYQ/mobilepresent?slide=id.g211cbebcdf5_0_250. Acesso em: 13 fev. 2025.
PRIOR, Lindsay. Using documents in social research. Sage: London, California; New Delhi, 2003.
RAMOS, Ramon Gomes; SOUZA, Dhafiny Ferreira de; SILVA, Erick Viana da. Análise da relevância da vivência em empresas juniores para os estudantes de graduação. In: COINTER – Congresso Internacional Interdisciplinar. UNIVERSIDADES EMPREENDEDORAS. Rankings 2021. Disponível em: <https://universidadesempreendedoras.org/ranking/>. Acesso em: 22 jan. 2025.
VALADÃO, V. M.; ALMEIDA, R. C.; MEDEIROS, C. R. O. Empresa Júnior: espaço para construção de competências. 665 p. Administração: Ensino e Pesquisa, UFU, 2014.